



<b>Bolsas</b> Na segunda-feira	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias	<b>Dólar</b> Na segunda-feira	<b>Salário mínimo</b> R\$ 1.412	<b>Euro</b> Comercial, venda na segunda-feira	<b>CDI</b> Ao ano	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano)	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)
0,94% São Paulo	136.463	R\$ 5,4792 (+ 0,24%)	Últimos	R\$ 6,130	10,40%	10,47%	Março/2024 0,16 Abril/2024 0,38 Maio/2024 0,46 Junho/2024 0,21 Julho/2024 0,38
0,16% Nova York	136.888						
	21/8 22/8 23/8 26/8						

## FUNCIONALISMO PÚBLICO

# Greve pode atrasar Orçamento de 2025

Movimento paredista coincide com a semana decisiva para a elaboração do projeto de receitas e despesas do governo

» ROSANA HESSEL

### Assembleia

Servidores do Tesouro Nacional e da Controladoria-Geral da União (CGU) vão parar as suas atividades hoje e amanhã. A greve é uma resposta à proposta de reajuste salarial apresentada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), na última sexta-feira.

Ontem, eles já intensificaram a operação padrão, o que ocorre na reta final para o envio do Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2025. A peça orçamentária precisa ser enviada pelo Executivo ao Congresso Nacional até o dia 31 deste mês.

Por enquanto, um dos efeitos dessa operação padrão mais intensa, que deve prosseguir após a assembleia marcada para amanhã, será o atraso na divulgação dos relatórios do Tesouro Nacional, que estavam previstos para esta semana, como os dados da dívida pública e do resultado fiscal do governo central, agendados para esta semana. Fontes, contudo, não confirmaram se os cálculos orçamentários que costumam ser feitos pelos técnicos do órgão vão atrasar o Ploa. A entrega e a divulgação do Orçamento de 2025 estão previstas para a próxima sexta-feira e, por enquanto, o cronograma não foi alterado.

Contudo, de acordo com o presidente da Unacom Sindical, Rudinei Marques, a deliberação, agora, é operação padrão máxima e greve intermitente. “O Tesouro Nacional vai atrasar o máximo possível o Ploa, mas o governo vai pressionar. Vamos ver no que dá”, informou o sindicalista ao **Correio**.

Segundo ele, haverá mobilização dos servidores do Tesouro e da CGU durante toda a semana. E, nos dias 27 e 28, o comando orienta a interrupção das atividades, sendo que, no dia 27, deverá ser registrada “greve” nos sistemas eletrônicos e, no dia 28, será realizada a assembleia.

A Unacon Sindical, entidade que reúne os servidores das carreiras de Finanças e Controle da Administração Federal, realizou assembleia geral, na última sexta-feira, e encaminhou uma carta ao secretário de Relações de Trabalho do MGI, José Lopez Feijóo, recusando a proposta final da pasta. A assembleia deliberou pela intensificação da mobilização, que envolve entrega de cargos, operação padrão máxima e até greve. Participaram da assembleia 2.776 servidores e, desse total, 1.303 votaram pela aceitação e 1.462, pela rejeição da proposta do Ministério da Gestão. Houve 11 abstenções.

De acordo com o presidente da entidade, a negociação com o MGI tem sido bastante difícil. “Pelo documento que encaminhamos para eles, a partir da assembleia, destacamos o tratamento desrespeitoso do secretário. Eles nos receberam em janeiro e, seis meses depois, deram uma devolutiva e disseram que era a proposta final, cheio de ameaças, sem possibilidade de negociação”, lamentou Marques.

Na avaliação do sindicalista, muitas categorias se submeteram aos acordos diante do ultimato que foi dado pelo ministério para eles não ficarem sem nada de reajuste em 2025 e em 2026. “Temos plena consciência da importância das nossas atribuições e não vamos deixar um secretário desqualificado exigir que se submeta a uma avaliação tosca da realidade”, afirmou.

A carta da Unacon Sindical encaminhada ao MGI destacou ainda que as pautas históricas da carreira, como a exigência de nível superior para ingresso no cargo de Técnicos Federais de Finanças e Controle (TFFC) foram ignoradas “com motivos que atestam desconhecimento dessa Secretaria das atribuições e complexidade do cargo, e representam o descumprimento do Termo de Acordo nº 25,

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Servidores do Tesouro Nacional, órgão ligado ao Ministério da Fazenda, anunciaram paralisação a partir de hoje



**Temos plena consciência da importância das nossas atribuições e não vamos deixar um secretário desqualificado exigir que se submeta a uma avaliação tosca da realidade”**

**Rudinei Marques**, presidente do Unacom Sindical

firmado em 22/12/2015 entre este Sindicato e a União”.

Além disso, o documento informou que houve “imposição do alongamento das tabelas da carreira de 13 para 20 níveis” e “da falta de uma discussão mais profunda sobre assimetrias remuneratórias entre a Carreira de Finanças e Controle, que atua em áreas estratégicas e essenciais ao Estado brasileiro e tem um papel fundamental na melhoria da qualidade do gasto público e no combate à corrupção, e outras de igual complexidade”.

### Proposta do MGI

Procurado, o MGI informou que as entidades representativas dos Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle “participaram da mesa de negociação

temporária e específica do chamado Ciclo de Gestão, na qual todas as demais carreiras já assinaram acordo com o governo”. Desde julho, a pasta vem negociando com os servidores um acordo de reajuste escalonado entre 2025 e 2026 a fim de incluir alguma previsão no Ploa. As categorias que não fecharem os acordos não terão reajuste salarial no ano que vem.

De acordo com a pasta, “pela proposta, o ganho acumulado aos servidores varia de 19,49% a 23% para o período de 2025 a 2026”. “O governo comunicou a todas as categorias que ainda avaliam as propostas de reestruturação remuneratória que podem ficar de fora da previsão para reajuste das carreiras em 2025, dada a urgência de envio ao Congresso Nacional dos

projetos de lei em consonância com o Ploa, que deve ser encaminhado ao Congresso Nacional até 31 de agosto”, complementou a nota do MGI.

### Novos acordos

O MGI informou ainda que assinou, ontem, o acordo com os servidores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), concluindo 40 acordos com as categorias da Administração Federal. Outras categorias, como as do Instituto Nacional do Seguro social (INSS), ainda não foram fechadas e, de acordo com o órgão, até amanhã, serão firmados acordos com outros dois órgãos: Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

## BENEFÍCIO

# “Gás para Todos” oferece botijões de graça

» HENRIQUE LESSA

O governo anunciou a mudança do vale-gás e a expansão da política com o programa “Gás para Todos”, que deve chegar a mais de 20 milhões de famílias. A iniciativa terá início em janeiro de 2025, e os beneficiários do Bolsa Família receberão, de revendedores credenciados, botijões de 13 kg de gás de cozinha de graça.

“O governo federal vai fornecer o botijão de gás de cozinha para mais de 20 milhões de famílias. Será o maior programa de acesso ao cozimento limpo do mundo: o gás para todos, gás popular”, disse o ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira. O anúncio do novo programa

aconteceu após a reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que teve a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ontem, em Brasília. No evento também foram anunciadas medidas para ampliar a oferta do gás natural para o uso na indústria. “Essa história do gás é porque eu já andei com botijão de gás no pescoço para ir comprar gás, e já tive que voltar com o botijão vazio, porque não tinha dinheiro para comprar gás”, enfatizou Lula, ao justificar a oferta gratuita à população de baixa renda.

### O programa

O programa deve ser gradual e atender, até 2026, a um

total de 20,8 milhões de famílias que receberão o benefício em substituição ao atual “Auxílio Gás”, que é um valor de R\$ 102 pagos junto ao Bolsa Família, e atende, hoje, a 5,6 milhões de famílias carentes.

Segundo Silveira, o programa reduzirá a pobreza energética assim como o “Luz para Todos”. Ele ressaltou que, ao invés de um auxílio financeiro, o programa entregará o botijão. “O auxílio foi incorporado ao Bolsa Família de uma forma que muitas famílias utilizam para sobrevivência e deixaram de comprar o gás. Então, isso (o novo programa) corrige também uma fragilidade do auxílio gás”, disse Silveira em coletiva.

Com o programa, o governo

desvincula o auxílio para o gás de cozinha do Bolsa Família. Mas Silveira alertou que só após o programa ser implantado é que os beneficiários deixarão de receber o vale-gás.

O público-alvo do programa serão os participantes do Cadastro Único para programas sociais do governo, com uma renda mensal de até meio salário-mínimo por pessoa. O beneficiário usará um aplicativo da Caixa Econômica Federal para localizar um revendedor de gás de cozinha credenciado ao programa, que receberá o valor da venda do botijão diretamente da Caixa pelo preço tabelado como médio da região pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Ricardo Stuckert / PR; RICARDO STUCKERT



Lula falou na reunião do Conselho Nacional de Política Energética